



## TUBERCULOSE TEM CURA: O importante papel do ACS no controle da doença

A tuberculose é uma doença infecciosa e contagiosa e causada por um bacilo chamado *Mycobacterium tuberculosis*,

mais conhecido como bacilo de Koch. É transmitida pelo ar, considerada de transmissão respiratória. A pessoa com tuberculose apresenta tosse e pode ter febre, suor noturno, falta de apetite e emagrecimento. Na maioria dos casos, acomete os pulmões, mas existe a tuberculose extrapulmonar, que pode acometer outros órgãos como fígado e ossos.

Os contatos das pessoas com TB precisam ser identificados, avaliados/testados e tratados, se apresentarem a infecção latente de tuberculose (ILTb). Nesses casos, a pessoa não tem sintomas, não transmite a doença, mas tem alto risco de adoecer a qualquer momento. Identificar e tratar os contatos, quando identificada ILTB, é uma das importantes formas de interromper a cadeia de transmissão da doença.

Uma outra ação importante para detecção precoce dos casos é identificar o sintomático respiratório (SR), fazer a avaliação com coleta do escarro e iniciar rapidamente o tratamento, se confirmada a doença.

Toda a equipe da Unidade Básica de Saúde (UBS) deve estar envolvida no controle da tuberculose e os agentes comunitários de saúde (ACSs) são peças fundamentais para essas ações.

### Atribuições do ACS no controle da tuberculose

- Realizar ações educativas na comunidade sobre os sintomas da doença, a necessidade de diagnóstico precoce e a existência do tratamento e cura;
- Realizar busca ativa de sintomático respiratório (tosse por três semanas ou mais, ou em pessoa em situação de rua que tenha tosse com qualquer duração) e encaminhar para a UBS;
- Monitorar o uso da medicação no Tratamento Diretamente Observado (TDO) em domicílio ou situação de rua, e fazer busca ativa de pacientes faltosos;
- Identificar os contatos de casos de TB pulmonar e extrapulmonar, solicitar dados (nome, telefone, idade e sexo) e encaminhar à UBS para avaliação clínica e, assim, descartar a TB doença.
- Orientar o paciente em tratamento para tuberculose sobre a importância de terminar o tratamento, o autocuidado, a necessidade de identificar seus contatos (pessoas de convivência rotineira) para que não adoeçam e estimular o TDO, fortalecendo o vínculo com a equipe;
- Identificar crianças até 5 anos de idade sem a vacina BCG e encaminhar para a imunização.

### Quem pode ser considerado contato de caso com tuberculose

Familiares, colegas de quarto, amigos, namorados, visitantes, cuidadores, empregados domésticos, pessoas que vivem em instituições, colegas do trabalho e escola.

### VEJA AQUI!

- Materiais educativos sobre tuberculose
- Materiais traduzidos em diversas línguas, incluindo os sobre a tuberculose

### ACS DA VEZ



A cada edição vamos trazer um ACS aqui para falar do trabalho e da vida de agente.

A ACS da vez é a **Aline Pereira dos Santos**, da UBS Keralux, em Ermelino Matarazzo, na Coordenadoria Regional de Saúde Leste (CRS Leste)



Aline conta que nas visitas domiciliares, ela orienta sobre a tuberculose, encaminha casos suspeitos para exame e auxilia na busca dos contatos dos casos confirmados para o teste. Ela diz que seu papel também é descobrir novos casos da doença e, por isso, trabalha para identificar os sintomáticos respiratórios e encaminhá-los para a avaliação na UBS. “É muito importante orientar o paciente a fazer o tratamento completo, a não abandonar. Muitas vezes, ele não adere rapidamente às orientações, isso exige muita paciência e persistência. O nosso papel é esse mesmo.”

A agente relembra um caso assim. “Era um paciente difícil que não aderiu ao tratamento, foi piorando, ficou internado, perdeu muito peso e ficou debilitado. Fizemos visita domiciliar e começamos a levar o medicamento em casa para ele. Foi muito gratificante, porque deu tudo certo, ele se curou”, comemora.

Como no entorno da UBS há uma população bastante vulnerável, com área de ocupação e presença de migrantes, a atenção é especial. Aline dribla a dificuldade da língua para orientar essas pessoas. “Quando vou fazer a visita, às vezes preciso traduzir crioulo, francês, e isso exige um pouco mais de dedicação.”

A ACS integra a equipe do Núcleo de Vigilância em Saúde da UBS (Nuvis-AB) e traz muitas informações do território para a equipe. Muitas vezes, ela precisa discutir com os outros profissionais as estratégias para uma abordagem mais efetiva em casos mais complexos.